

PROJETO PROTEGER: SAÚDE, COMPORTAMENTO VIOLENTO E OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DA SUSTENTABILIDADE

Coordenador: RENATO ZAMORA FLORES

Autor: Graziela Aline Hartmann Zottis

INTRODUÇÃO: A universidade pública, através de seus acadêmicos, precisa cada vez mais estar ciente de seu papel social, devolvendo para a sociedade o resultado do conhecimento financiado pelos impostos de toda a população, contribuindo com a sustentabilidade social e diminuição das desigualdades. A ação de extensão "Projeto Proteger: Saúde e Comportamento Violento" atende pais encaminhados por escolas, conselhos tutelares, delegacias e outros órgãos integrantes da rede de proteção à criança e ao adolescente, por negligência, abuso físico, sexual ou psicológico contra seus filhos. As famílias são atendidas por acadêmicos de Enfermagem, Psicologia, Ciências Sociais e Direito, que trabalham de forma transdisciplinar, em uma troca de experiências e conhecimentos, levando a uma maior efetividade na resolução dos problemas. Este trabalho trata da contribuição dos alunos de Enfermagem para o Projeto. **METODOLOGIA:** O trabalho realizado pelos acadêmicos de Enfermagem dentro do Projeto Proteger se dá sob a supervisão dos orientadores, através de: encontros semanais com os envolvidos (vítimas e famílias e/ou agressores); contato freqüente com outros membros da rede de proteção à criança ao adolescente para monitoramento do comportamento; visitas domiciliares; participação em treinamentos para instituições e órgãos públicos que trabalham com crianças ou agressores. Os acadêmicos de Enfermagem realizam: acordos de conflitos; orientações para utilização de formas alternativas de educar e de não utilização de violência; identificação de situações de abusos físicos, emocionais, sexuais e negligência; orientações para hábitos de higiene adequados; avaliações psiquiátricas e psicológicas; controle de medicação. Os encontros ocorrem no Departamento de Genética, no Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **OBJETIVOS:** O trabalho realizado pelo Projeto Proteger tem como objetivo a modificação e a interrupção de comportamentos familiares agressivos, exemplificado no hábito parental de bater nos filhos como forma de educar, fortalecer os vínculos familiares, capacitar as famílias para a aquisição de estilos de vida mais saudáveis e multiplicação desses conhecimentos em suas comunidades. Visa à assimilação e aquisição dos valores tidos como princípios éticos da sustentabilidade: direitos humanos, responsabilidade, igualdade entre gerações, solidariedade, justiça, democracia, liberdade de expressão e tolerância. **RESULTADOS:**

O conceito de desenvolvimento sustentável vem sendo construído no processo de discussão e prática de uma política geral para a humanidade e engloba, entre outras, quatro dimensões: a ética, que envolve a solidariedade em relação às futuras gerações; a temporal, através da precaução e planejamento a longo prazo; a social, pela diminuição das desigualdades; e a prática, que reconhece como necessária a mudança de hábitos de consumo e de comportamentos. O Projeto Proteger atua em todas estas dimensões: trabalha com a ética e a solidariedade, pois entende que crianças não são propriedades dos pais, mas seres humanos que, por serem pequenos e vulneráveis, devem ser especialmente protegidos de todas as formas de violência e de suas conseqüências; busca resultados a longo prazo, investindo nas famílias e crianças para formar futuras gerações mais saudáveis, humanas e solidárias; tem um compromisso social, pois leva o conhecimento adquirido na universidade às populações de baixa renda que atende; e possui uma visão prática, fornecendo alternativas concretas às famílias atendidas para que eduquem seus filhos sem utilizar de qualquer forma de violência, agindo localmente para mudar globalmente. O público atendido caracteriza-se por baixa renda, analfabetismo ou baixa escolaridade; grande número de filhos de diferentes parceiros; mães fora do mercado de trabalho; pais ausentes e ambientes desorganizados. As crianças e adolescentes atendidos, em sua maioria, vivenciam ambientes familiares problemáticos, com notada negligência e freqüentes maus-tratos. O padrão de comportamento desses jovens é caracterizado pelo baixo rendimento escolar, indisciplina, agressividade, desconhecimento das regras sociais e de hábitos de higiene, falta de expectativa quanto ao futuro e dificuldades para lidar com os sentimentos e emoções. Os pais caracterizam-se por serem negligentes, omissos e despreparados para lidarem com situações de conflito e stress, agindo com violência em tais casos. O Projeto Proteger oferece atendimento digno e integral a vítimas e agressores, além de treinamento para profissionais e gestores públicos, lidando de forma não excludente, simples e econômica com situações que envolvam comportamento violento. Oportuniza aos acadêmicos uma vivência única, pois estimula a autonomia, a resolutividade, a pesquisa e a experimentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A violência, por sua apresentação multifacetada, exige uma intervenção especializada e combinada de diferentes profissionais. A atuação transdisciplinar é um dos pré-requisitos básicos para por em prática as noções de desenvolvimento sustentável e deve ser encarada como um compromisso da universidade na formação integral dos alunos. O Projeto Proteger está comprometido com sua responsabilidade social, pois trabalha com a realidade além dos muros dos campi, formando uma geração de intelectuais conectada ao seu povo, seu lugar e sua história.